Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB AMOSTRAGEM DO USO DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO - UMA ANÁLISE DO TEMA CONTRATO SOCIAL E SEXUAL DO TRABALHO

Nathalia Barboza dos Santos;
Matheus Barbosa da Silva;
Vico Denis Sousa de Melo;

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Considerando o contexto atual, o debate sobre a desigualdade social, política e salarial entre mulheres e homens é fundamental para compreendermos o funcionamento da sociedade. A disciplina de Fundamentos da Ciência Política explora esse tema, essencial para analisarmos as relações de poder, as ações políticas e as instituições que moldam a vida coletiva. Esta pesquisa busca analisar o uso de avaliações lúdicas para discutir a desigualdade política e salarial de gênero. Dessa maneira, é fundamental examinar as diferentes posições que as mulheres ocupam na sociedade, as quais variam significativamente de acordo com a classe social e a raça. Essas dimensões influenciam significativamente suas vidas, impactando o acesso a recursos básicos, assim como as oportunidades de educação, emprego e participação política (BIROLI, 2018). O papel da gestão pública é enfrentar essas disfuncionalidades e mitigar as desigualdades de gênero, que devem ser combatidas por meio de políticas públicas e ações afirmativas. De acordo com os dados de 2024 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) indicam que as mulheres ganham, em média, 19,4% menos do que os homens no Brasil. Além disso, a representação feminina na política é alarmante: dados de 2022 da União Interparlamentar apontam que a Câmara dos Deputados conta com apenas 17,7% de mulheres, enquanto 82,2% são homens. Tendo em vista esse cenário, foi realizada uma atividade lúdica para abordar esse tema, com o objetivo de engajar os discentes e promover um ambiente colaborativo e acolhedor. A atividade também visou refletir em como a abordagem lúdica pode transformar a forma como os alunos compreendem a avaliação e a produção do conhecimento.

METODOLOGIA

A turma foi dividida em grupos de debate, sendo eles: Grupo 1 - Movimentos Sociais, Grupo 2 - Empresas, Grupo 3 - Estado e Grupo 4 - ONGs. As instruções incluíam a leitura de materiais específicos, além da exibição do filme "Que Horas Ela Volta?" em sala de aula, seguida de um debate, que foram fundamentais para a discussão. Também foram disponibilizadas notícias que evidenciam a disparidade nas relações sociais entre mulheres e homens, assim como perguntas com questionamentos norteadores para a elaboração de um trabalho escrito. Essa dinâmica busca explorar os pontos de vista de diversos atores da sociedade e suas especificidades em relação às questões de gênero e desigualdade. Isso envolve entender como esses problemas se manifestam em diferentes áreas da vida social, econômica e política.

Essa abordagem avaliativa dialoga com as metodologias pedagógicas de Paulo Freire em Pedagogia da Liberdade (FREIRE, 1996) e bell hooks, em Ensinando a Transgredir (HOOKS, 1994). Freire defende uma educação construída em conjunto entre educadores e educandos, utilizando essa interação como método para estimular a consciência crítica, o diálogo e a transformação social. Hooks, por sua vez, enfatiza a importância de um espaço educacional que promova empoderamento e inclusão de diversas perspectivas. Para ela, o ambiente de aprendizado deve também ser um espaço de cura, defendendo uma educação que proporcione segurança, os autores argumentam que o aprendizado deve ser construído coletivamente em colaboração. Dessa forma, com base nessas abordagens pedagógicas, para avaliar a efetividade da atividade lúdica como método de avaliação, foi elaborado um questionário destinado aos alunos.

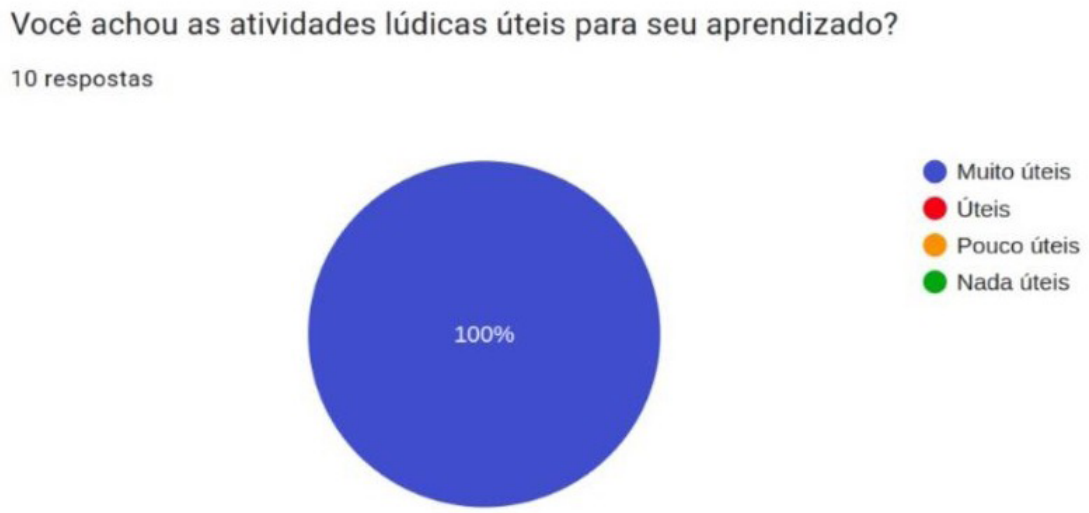
RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implementação da atividade possibilitou a promoção de um debate enriquecedor sobre o filme assistido, associando-o à desigualdade social, política e salarial entre mulheres e homens. Com base no texto de Biroli e na análise do filme, os alunos puderam refletir e se envolver, compartilhando suas vivências e opiniões. A discussão também explorou a relação entre o lúdico e o cotidiano, além de abordar como a arte retrata as dinâmicas sociais. No que tange a parte escrita, foram elaboradas perguntas norteadoras e também notícias sobre o tema para a elaboração de um trabalho escrito, com cada grupo responsável por diferentes pontos de vista de atores da sociedade.

Após a implementação da atividade, foi elaborado um questionário para que os alunos pudessem responder de forma anônima suas opiniões e experiências com o objetivo de averiguar a metodologia usada. Enquanto resultado, conforme a "Imagem 1", a satisfação com a disciplina é notável, com 94,1% dos alunos se declarando "muito satisfeitos" e 5,9% "satisfeitos". Em relação à atividade lúdica (Imagem 2), todos os participantes (100%) consideraram extremamente útil para o aprendizado. Os sentimentos expressos pelos alunos, ao participar dessas atividades foram amplamente positivos, incluindo bem-estar, acolhimento, estímulo e alegria. Além disso, a discussão do filme recebeu avaliações muito positivas, com comentários como "muito bom" e "excelente" , tendo destaque a criatividade e as reflexões promovidas. Questionados sobre a oportunidade de participação e interação durante as aulas, todos os discentes que responderam ao questionário (100%) afirmaram que tiveram muitas oportunidades.

Imagem 1

Imagem 2



A atividade proposta fomentou o debate entre os alunos sobre as desigualdades de gênero de forma participativa e colaborativa, inserida em um contexto lúdico que se mostrou fundamental. Essa metodologia, além de incentivar reflexões críticas, também permitiu o envolvimento dos alunos ao compartilharem suas experiências.

No total, participaram 17 discentes do questionário 7 do período 2023.2 e 10 do período 2024.1. No entanto, essa metodologia como forma avaliativa já era utilizada na disciplina de Fundamentos da Ciência Política.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar, por meio da pesquisa, uma avaliação positiva por parte dos discentes. Todos fizeram comentários favoráveis à metodologia utilizada em sala de aula, relatando satisfação e destacando a relevância do tema abordado. Os alunos experimentaram uma nova percepção sobre a atividade lúdica, reconhecendo que os materiais acadêmicos e os conteúdos ensinados em sala de aula podem ser associados à arte e à vida cotidiana. Alguns relatos afirmam no começo a dificuldade de sair do padrão que é imposto como método avaliativo, as provas, seminários e também as barreiras em associar a atividade com o conteúdo, surgem muitas dúvidas no início, mas a percepção é alterada. Além disso, constatou-se que um ambiente participativo e colaborativo, que estimula a imaginação, contribui para uma maior interação dos alunos durante as aulas, favorecendo a produção de conhecimento. Os discentes se sentiram à vontade para expor suas opiniões, criatividade e experiências na produção acadêmica.

REFERÊNCIAS

BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades. 1. ed. São Paulo: Editora [Boitempo], 2018. Cap.1 MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Mulheres recebem 19,4% a menos que os homens, aponta 1º Relatório de Transparência Salarial. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Marco/mulheres-r ecebem-19-4-a-menos-que-os-homens-aponta-1o--relatorio-de-transparencia-salarial. Acesso em: 18 de outubro de 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da liberdade: ensino, aprendizagem e a crítica da opressão. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1994.